

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DO VEGETARIANISMO E VEGANISMO NAS
ESCOLAS BRASILEIRAS**

Fernanda Pimentel Mendonça (fernandappedagoga@gmail.com)

Izabel Cristina Costa De Faria (belcristinavcam@gmail.com)

Marcela Freires Nascimento (marcela_freires@hotmail.com)

O texto discute a ressignificação da inclusão escolar no Brasil, expandindo seu conceito para abarcar o vegetarianismo e o veganismo como questões de direitos, ética e sustentabilidade. A alimentação escolar é apresentada como um campo de tensões onde a "exclusão no prato" revela lacunas na democracia educativa, afetando diretamente o desenvolvimento e a autoestima dos estudantes. Ancorado na metodologia de pesquisa narrativa, o estudo utiliza as experiências de mães e educadoras para transformar vivências pessoais em saber acadêmico. Relatos reais ilustram o enfrentamento de mitos nutricionais, a segregação em eventos sociais e a carência de opções adequadas em instituições públicas. Além disso, critica-se o "currículo invisível" nos materiais didáticos que naturalizam a exploração animal sob uma perspectiva puramente antropocêntrica, ignorando outras visões de mundo. Diante desse cenário, propõe-se que a inclusão alimentar seja integrada ao currículo como uma prática de cidadania. Isso envolve debater a origem dos alimentos e promover a empatia por todos os seres vivos. Conclui-se que a alimentação escolar não é meramente um aporte biológico, mas um gesto pedagógico fundamental. Respeitar as escolhas "veg" é, portanto, um passo

indispensável para a construção de uma escola verdadeiramente democrática, acolhedora e sintonizada com os desafios éticos contemporâneos.

Palavras-chave: inclusão escolar; veganismo/vegetarianismo; ética alimentar.